

NOME: SANDRA HIPÓLITO LIMA

TÍTULO: A GINCANA COMO MÉTODO DE ENSINO E AVALIAÇÃO.

AUTORES: CAMILA LOPES CRAVO MATOS, SANDRA HIPÓLITO LIMA, SANDRA HIPÓLITO LIMA, FERNANDO CARDOSO GUIMARÃES, JULIANA DE SOUZA PACHECO

AGÊNCIA FINANCIADORA (se houver): OUTRA

PALAVRA CHAVE: Gincana, aprendizagem, método, avaliação.

#### RESUMO

A gincana foi executada por nós alunos bolsistas do PIBID-UEMG-Pedagogia-Leopoldina, com financiamento da CAPES, e aplicada na Escola Municipal Osmar Lacerda França. Em um diagnóstico prévio, constatamos que das 178 crianças do 1º ao 5º ano atendidas pelo PIBID, cerca de 15% apresentam dificuldades na leitura e na escrita e esses fatores são deflagradores do fracasso escolar, que, a seu turno, torna-se um dos grandes problemas existentes na escola e na vida do aluno, assim, procuramos a utilização de diversos métodos e recursos alternativos nos processos intervencionistas na escola, entre eles a gincana, que teve como objetivo trabalhar a oralidade, o letramento, a coordenação motora e a socialização, tudo isso através do lúdico, que segundo Rau (2011), "possibilita a aprendizagem do sujeito e o seu pleno desenvolvimento, já que conta com conteúdos do cotidiano, como as regras, as interações com objetos e a diversidade de linguagens envolvidas em suas práticas." Ela foi realizada nos dias 18 e 20 de agosto, e se deu em momentos distintos entre as turmas, que foram divididas em duas equipes, foi composta por um circuito com obstáculos aonde o aluno deveria passar e estourar um balão, dentro dele havia uma frase com o grau de complexidade de acordo com a turma participante, o aluno deveria ler essa frase para marcar o ponto para a equipe. A partir dessa metodologia pudemos observar e elaborar avaliações, que para Luckesi (2005) "deve ser estabelecida de forma processual, durante todo processo educativo, não apenas ao final deste, buscando resultados provisórios para alcançar posteriormente o melhor dos resultados", acerca das dificuldades e das possibilidades dos alunos no que se refere à aquisição da leitura, e conseqüentemente da escrita, podendo dessa maneira, dar pistas de direcionamento quanto ao grau de dificuldade que ele se encontra, para que posteriormente possamos trabalhar essas dificuldades individuais em cada aluno ao longo de nossa atuação na escola.